

Teorias Sociológicas e suas controvérsias (322296)

Ementa: A disciplina tem por intuito propor a leitura e discussão de autoras/es que tenham constituído controvérsias no âmbito das diversas teorias sociológicas. Nesse contexto, deve situar e problematizar criticamente sejam os fundamentos, sejam os argumentos da(s) controvérsia(s), a fim de contribuir, reflexivamente, para investigar confrontos de cunho epistemológico e sociológico e, assim, investigar aspectos heurísticos das disputas em questão. Dessa forma, poderá pautar-se, de acordo com os interesses da/o docente, por temas específicos, bem como partir de quaisquer contendas travadas entre autoras/es ou abordagens específicas, enriquecendo o arcabouço conceitual e, sobretudo, buscando fomentar o acúmulo metateórico docente e discente no que concerne ao pensamento sociológico. Espera-se que isso permita, ainda, o tratamento transversal desses conflitos de ideias, recorrendo, para citar apenas alguns exemplos, à dinâmica centro/periferia, a formas de subordinação/colonização acadêmicas ou à crítica imanente para interpretar a(s) referida(s) controvérsia(s), visando oferecer modos distintos de tratar o recorte escolhido.

Conteúdo programático: A disciplina, a ser oferecida no 1º semestre de 2017, será composta por dois grandes blocos de debate. Inicia pela contenda que ficou conhecida como *Positivismusstreit (Disputa positivista na sociologia alemã)*, envolvendo a concepção de sociologia e travada por uma série de autores, dos quais destaco aqui Karl Popper e Theodor W. Adorno. A seguir, recupera-se sucintamente o debate em torno de aspectos da prática intelectual acadêmica contemporânea: uma aula refletirá acerca de expressões em termos da orientação epistemológica, mobilizando um conjunto de autoras/es que reflitam explicitamente sobre teoria e outra confrontará a concepção do fazer sociológico por meio do debate da concepção de movimentos sociais. Por fim, pretende-se tocar em controvérsias envolvendo a questão da formação e da universidade, notadamente face à expansão da educação superior e as suas consequências contemporâneas, discutindo interpretações focadas, sobretudo, nas décadas de 1990 em diante.

Formas de avaliação:

A avaliação será composta pelo seminário (30%), pela participação em aula (20%) e pelo ensaio final (50%). Cada seminário deve ser apresentado por até duas/dois discentes. Os temas dos ensaios devem ser discutidos previamente com o docente e exige-se o diálogo com a bibliografia da disciplina, no entanto, sem uma quantidade específica de autoras/es a ser incorporada. Se possível e de interesse da turma, pode ser agendada uma aula extra para discutir as propostas temáticas dos ensaios. O prazo para a entrega dos ensaios é o dia 15 de julho de 2017, em papel e eletronicamente.

Cronograma

**1ª aula (14/03/2017) - Apresentação da disciplina, do docente e das/os discentes.
Organização do trabalho para o semestre.**

Textos de abertura indicado: Karl Marx (“O fetichismo da mercadoria” In: *O capital*).
Max Weber (“Ciência como vocação”).

Unidade 1 – A disputa positivista

2ª aula (28/03) - Introdução ao *Positivismusstreit* (Disputa positivista) na Alemanha

Texto indicado (exposição): Theodor W. Adorno: “Introdução” (pp. 11-43 [ed. espanhol]; pp. 1-31 [ed. inglês]; pp. 7-42 [ed. alemã]).

Leitura complementar: Ricardo Musse (“Theodor Adorno: filosofia de conteúdos e modelos críticos”).

3ª aula (04/04) - A especificidade do debate na sociologia

Texto indicado (exposição): Theodor W. Adorno: “Introdução” (continuação).

Leitura complementar: Robert Nisbet (“A sociologia como uma forma de arte”).

4ª aula (11/04) – (Sobre) a lógica das ciências sociais

Textos indicados (exposição):

Karl Popper. “A lógica das ciências sociais”;

Th. W. Adorno: “Sobre a lógica das ciências sociais”;

Ralf Dahrendorf: “Comentários à discussão”.

5ª aula (18/04) – Debatendo acerca de razão e dialética

Textos indicados (exposição):

Jürgen Habermas: “Teoria analítica da ciência e dialética”;

Hans Albert: “O mito da razão total”.

6ª aula (25/04) - História, positivismo e racionalismo

Textos indicados (exposição):

J. Habermas. “Contra um racionalismo cindido de modo positivista”;

Hans Albert: “Pelas costas do positivismo?”;

Harald Pilot. “A filosofia da história empiricamente falseável de Jürgen Habermas”.

7ª aula (02/05) – Sociologia e pesquisa empírica

Textos indicados (exposição):

Hans Albert: “Breve e surpreendido posfácio a uma grande introdução”;

Th. W. Adorno: “Sociologia e investigação empírica”.

Unidade 2 – *Intermezzo*: duas facetas de momentos recentes do debate sociológico

8ª aula (09/05) - Controvérsias sobre o lugar e a dinâmica da sociologia: reflexões acerca de centro e periferia

Textos indicados (exposição):

Wiebke Keim (“Pour un modèle centre-périphérie dans les sciences sociales”).

Breno Bringel & José Maurício Domingues (“Teoria social, extroversão e autonomia: impasses e horizontes da sociologia (semi)periférica contemporânea”).

Fernando Perlatto e João Maia (“Qual sociologia pública?: uma visão a partir da periferia”).

Leitura complementar: Jonathan H. Turner (“Contra a sociologia pública: será ela a melhor forma de tornar a sociologia relevante?”).

Seminário – texto indicado: Syed Farid Alatas (“Academic Dependency and the Global Division of Labour in the Social Sciences”).

9ª aula (16/05) – Olhares sobre a sociologia e os movimentos sociais

Seminários – textos indicados:

Angela Alonso (“O abolicionismo como movimento social”);

Flavia Rios (“O protesto negro no Brasil contemporâneo (1978-2010)”).

Leitura complementar: Marcelo Rosa (“Mas eu fui uma estrela do futebol! As incoerências sociológicas e as controvérsias sociais de um militante sem-terra sul-africano”).

Unidade 3 – Controvérsias em torno da formação e da universidade

10ª aula (23/05) - Uma concepção liberal de universidade

Texto indicado (exposição e seminário): Edward Shils (*O apelo da educação*).

Leitura complementar: Irene Cardoso (*Para a crítica do presente* – Capítulo 2 “A universidade e o poder”).

11ª aula (30/05) - O papel da educação e sua contribuição para a resistência

Texto indicado (exposição):

Theodor W. Adorno (*Educação e emancipação*).

Leitura complementar: Noam Chomsky (“The responsibility of intellectuals”).

12ª aula (06/06) - Um olhar sobre a universidade no Brasil

Textos indicados (exposição):

Simon Schwartzman: “A universidade primeira do Brasil: entre *intelligentsia*, padrão internacional e inclusão social”.

Roberto Salmeron: “Universidade pública e identidade cultural”.

Seminário – texto indicado: S. Schwartzman (*Redescoberta da cultura* (caps. 2, 3, 4 e 11))

Leitura complementar: Irene Cardoso (*Para a crítica do presente* – Capítulo 3 “A modernização da universidade brasileira e a questão da avaliação”).

13ª aula (13/06) - A universidade, a formação e a cultura

Textos indicados (exposição):

Irene Cardoso (“O discurso da universidade” e *Para a crítica do presente* – Capítulo 4 “Imagens da universidade e os conflitos em torno do seu modo de ser”);

Sylvia G. Garcia (“A questão da universidade e da formação em ciências sociais”);

Ricardo Terra (“A universidade entre a excelência administrada e o social-desenvolvimentismo”).

Leitura complementar: Bill Readings (*Universidade sem cultura?*).

14ª aula (20/06) - A universidade contemporânea: massificação e perda da formação

Textos indicados (exposição):

Franklin Leopoldo e Silva: “A perda da experiência da formação na universidade contemporânea”

Leopoldo Waizbort: “Formação, especialização, diplomação”

15ª aula (27/06) – Aula expositiva de encerramento

Texto indicado: Charles Wright Mills: (“A promessa” In: *A imaginação sociológica*).

Bibliografia básica

ADORNO, Theodor W. *et al. La disputa del positivismo en la sociología alemana*. Barcelona, Grijalbo, 1972 [ADORNO, Theodor W. u. a. *Der Positivismusstreit in der deutschen Soziologie*. Neuwied/Berlin, Luchterhand, 1972; trad. inglesa: *The Positivist Dispute in German Sociology*. Londres, Heinemann, 1976].

ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. São Paulo, Paz e Terra, 2000.

ALATAS, Syed Farid. “Academic Dependency and the Global Division of Labour in the Social Sciences”. *Current Sociology*. 51 (6), 2003, pp. 599–613.

ALONSO, Angela. “O abolicionismo como movimento social”. *Novos estudos CEBRAP*. São Paulo, n. 100, nov. 2014, pp. 115-127.

BRINGEL, Breno and DOMINGUES, José Maurício. “Teoria social, extroversão e autonomia: impasses e horizontes da sociologia (semi)periférica contemporânea”. *Cadernos CRH*. Salvador, vol.28, n.73, pp. 59-76, jan./abr. 2015.

CARDOSO, Irene. “O discurso da universidade”. *Tempo Social*. USP, São Paulo, vol. 11, n. 1, maio de 1999, pp. 49-65.

_____. *Para uma crítica do presente*. São Paulo, USP/34, 2001.

CHOMSKY, Noam. “The responsibility of intellectuals”. In: _____. *American Power and the New Mandarins*. Vintage Books, Nova Iorque, 1969 [1966], pp. 323-366.

FERNANDES, Florestan. *A natureza sociológica da sociologia*. São Paulo, Ática, 1980.

GARCIA, Sylvia Gemignani. “A questão da universidade e da formação em ciências sociais”. *Tempo Social*. USP, São Paulo, vol. 12, n. 1, maio de 2000, pp. 123-140.

KEIM, Wiebke. “Pour un modèle centre-périphérie dans les sciences sociales”. *Revue d’anthropologie des connaissances*. Vol. 3, 2010, pp. 569-597.

MARX, Karl. *O capital*. Várias edições.

MILLS, Charles Wright. *A imaginação sociológica*. Rio de Janeiro, Zahar, 1969.

PERLATTO, Fernando e MAIA, João Marcelo. “Qual sociologia pública?: uma visão a partir da periferia”. *Lua Nova*. São Paulo, n. 87, 2012, pp. 83-112.

READINGS, Bill. *Universidade sem cultura?*. Rio de Janeiro, UERJ, 2002.

RIOS, Flavia. “O protesto negro no Brasil contemporâneo (1978-2010)”. *Lua Nova*. São Paulo, n. 85, 2012, pp. 41-79.

SALMERON, Roberto A. “Universidade pública e identidade cultural”. *Tempo Social*. USP, São Paulo, vol. 13, n. 1, maio 2001, pp. 9-26.

SCHWARTZMAN, Simon. *A Redescoberta da Cultura*. São Paulo, EDUSP, 1997.

_____. “A universidade primeira do Brasil: entre *intelligentsia*, padrão internacional e inclusão social”. *Estudos avançados*. São Paulo, vol. 20, n. 56, 2006, pp. 161-189.

SHILS, Edward. *O apelo da educação*. EDUSC, 2001.

SILVA, Franklin Leopoldo e. “A perda da experiência da formação na universidade contemporânea”. *Tempo Social*. USP, São Paulo, vol. 13, n. 1, maio 2001, pp. 27-37.

TERRA, Ricardo Ribeiro. “A universidade entre a excelência administrada e o social-desenvolvimentismo”. *Novos estudos CEBRAP*. São Paulo, n. 100, nov. 2014, pp. 81-95.

WAIZBORT, Leopoldo. “Formação, especialização, diplomação”. *Tempo Social*. USP, São Paulo, vol. 27, n. 2, jul./dez. 2015, pp. 45-74.

WEBER, Max. *Ciência e política – duas vocações*. São Paulo, Cultrix, s. d. [1917/1919].

WOLFF, Robert Paul; MARCUSE, Herbert e MOORE JUNIOR, Barrington. *Crítica da tolerância pura*. Rio de Janeiro, Zahar, 1970.

Bibliografia complementar

ADORNO, Theodor W. *Introdução à sociologia*. São Paulo, UNESP, 2008.

ALONSO, Angela. *Flores, votos e balas: o movimento pela abolição da escravidão no Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras, 2015.

BHAMBRA, Gurinder K. *Rethinking Modernity*. Postcolonialism and the Sociological Imagination. Hampshire/New York: Palgrave/MacMillan, 2007.

BOATCA, Manuela. *Global inequalities beyond occidentalism*. Surrey, Ashgate, 2015.

DAVIS, Angela. *Mulher, raça e classe*. Plataforma Gueto, 2013 [1982].

FERNANDES, Florestan. *A condição de sociólogo*. São Paulo, Hucitec, 1978.

GARCIA, Sylvia Gemignani. *Destino ímpar*. São Paulo, USP/34, 2002.

LIMA, Márcia. “Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula”. *Novos estudos CEBRAP*. São Paulo, n. 87, jul. 2010, pp. 77-95.

MUSSE, Ricardo. “Theodor Adorno: filosofia de conteúdos e modelos críticos”. *Trans/Form/Ação*. Marília, vol.32, n.2, 2009, pp.135-145.

NIETZSCHE, Friedrich. “Segunda consideração intempestiva: Sobre a utilidade e os inconvenientes da história para a vida”. In: _____. *Escritos sobre a história*. Rio de Janeiro/São Paulo, PUC/Loyola, 2005.

NISBET, Robert A. “A sociologia como uma forma de arte”. *Plural*. São Paulo, Sociologia, USP, 7, 1º sem. 2000, pp. 111-130.

ROSA, Marcelo C. “Mas eu fui uma estrela do futebol! As incoerências sociológicas e as controvérsias sociais de um militante sem-terra sul-africano”. *Mana*. Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, ago. 2011, pp. 365-394.

SCANLON, Thomas M. “A dificuldade da tolerância”. *Novos estudos CEBRAP*. São Paulo, n.84, 2009, pp. 31-45.

SCHWARTZMAN, Simon. “A sociologia como profissão pública no Brasil”. *Cadernos CRH*. Salvador, v. 22, n. 56, ago. 2009, pp. 271-279.

SCHWARTZMAN, Simon e CASTRO, Cláudio de Moura (Org.). *Pesquisa universitária em questão*. São Paulo, Ícone, 1986.

TURNER, Jonathan H. “Contra a sociologia pública: será ela a melhor forma de tornar a sociologia relevante?”. *Cadernos CRH*. Salvador, v. 22, n. 56, ago. 2009, pp. 255-269.

WEISS, Raquel. “Max Weber e o problema dos valores: as justificativas para a neutralidade axiológica”. *Revista de Sociologia e Política*. Curitiba, v. 22, n. 49, mar. 2014, pp. 113-137.